

## Influência da água sobre a germinação de sementes de paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke)

Ana Caroline Silva de Sousa<sup>\*1</sup>; Cleverson Agueiro de Carvalho<sup>2</sup>; Ítalo Felipe Nogueira Ribeiro<sup>3</sup>; Reginaldo Almeida Andrade<sup>4</sup>; Rychaellen Silva de Brito<sup>5</sup>; Márcio Chaves da Silva<sup>6</sup>; Víctor Carlos Domingos Neto<sup>7</sup>

<sup>\*1</sup>Graduanda em Engenharia Florestal; Universidade Federal do Acre; Rio Branco – AC (autora correspondente)  
carolinesousana@gmail.com;

<sup>2</sup> Doutorado em Produção Vegetal; Professor do curso de Engenharia Florestal no Campus Sede Rio Branco da Universidade Federal do Acre; Rio Branco - AC;

<sup>3</sup> Engenheiro Florestal; Universidade Federal do Acre; Rio Branco - AC;

<sup>4</sup> Doutor em Produção Vegetal; Pesquisador da Universidade Federal de Rondônia; Rolim de Moura - RO;

<sup>5</sup> Doutoranda em Produção Vegetal; Pesquisadora da Universidade Federal do Acre; Rio Branco - AC;

<sup>6</sup> Doutorando em Produção Vegetal; Pesquisadora da Universidade Federal do Acre; Rio Branco - AC;

<sup>7</sup> Mestre em Ciência Florestal; Coordenador do Laboratório de Sementes; Fundação de Tecnologia do Acre; Rio Branco - AC.

O paricá (*Schizolobium amazonicum*) é uma espécie florestal pioneira, pertence à família Leguminosae-Caesalpinioideae, sendo utilizada na recuperação de áreas degradadas e apresenta destaque no mercado madeireiro, com plantios comerciais cultivados principalmente em áreas de terra firme. O paricá tem crescimento rápido e não tolera baixas temperaturas. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o volume de água adicionado ao substrato na germinação de sementes de paricá. As sementes foram acondicionadas para o processo de germinação em posição de desponete ao lado oposto do embrião. Para a germinação foram utilizados papel Germitest umedecidos, com quantidades (mL.g<sup>-1</sup> papel) de água equivalentes a 2,0; 2,5; 3,0 e 3,5 vezes a massa do substrato, em temperaturas constantes de 30 °C, sem adição posterior de água e com manutenção em câmara. Foram avaliadas a porcentagem de germinação, o índice de velocidade de germinação e o tempo médio de germinação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Verificou-se que o percentual máximo de germinação foi obtido no processo com volume de água equivalente a 2,5 vezes a massa do papel, assim como a velocidade de germinação. O tempo médio de germinação foi obtido com maior precocidade nos tratamentos com quantidades de água 2,0; 2,5 e 3,0 vezes a massa do papel. O melhor desempenho germinativo foi observado com as quantidades de água de 2,5 vezes a massa do papel.

**Palavras-chave:** Espécie florestal, Volume de água, Umedecimento.